
A P R E S E N T A Ç Ã O

A PESQUISA SOBRE O CURRÍCULO: OLHARES DISTINTOS SOBRE A REALIDADE EDUCACIONAL

A *Revista Educação e Fronteiras On-line* tem privilegiado em cada um de seus números uma seção para Dossiês temáticos, artigos de demanda contínua, resumos das dissertações e teses defendidas pelas instituições parceiras, além de documentos e resenhas de literaturas atuais. Destaca-se de forma particular, o reconhecimento e a inserção do mesmo junto à comunidade acadêmica e ao mesmo tempo as contribuições sobre a importância desse periódico, representativo da região centro-oeste que certamente vem contribuindo para a veiculação e comunicação de trabalhos científicos nacionais e internacionais.

É de conhecimento público que o reconhecimento até agora alcançado, a visibilidade, aceitação e o respeito que a Revista tem tido até o momento é fruto de parcerias. Em nível de rememoração é oportuno destacar o papel de um dos editores envolvidos em seu conjunto: UFGD, UFMS-CPAN e UEMS-Campus Paranaíba/MS. Para esse número em especial, organizado pela Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – Campus Paranaíba [UEMS], estendemos o nosso reconhecimento pela sensibilização na escolha temática, seleção de materiais e adequação ao escopo estipulado como de alta qualidade por diversos especialistas da área. Certamente esse esforço não foi fruto do acaso e trás consigo a responsabilidade de, em cada número, haver uma sempre melhor e adequada comunicação de pesquisas para o universo acadêmico.

A pesquisa sobre o currículo, a partir de distintos olhares e de realidades específicas como temática para o presente Dossiê, tem haver com a necessidade de recorrência de diálogos sobre a educação na contemporaneidade e, em especial de uma profunda reflexão sobre os saberes e fazeres no âmbito das intervenções pedagógicas quer em nível da educação básica, do ensino superior ou da construção de perspectivas educacionais diferenciadas, o que certamente exige imersões culturais, políticas e ideológicas, dentre outras; mas sem deixar à margem a busca do necessário, possível e desejável numa sociedade democrática e que tornam os atores sociais, os agentes provocadores de tais mudanças.

Em cada uma das seções desse número se percebe o encadeamento temático, bem como o cuidado em se evidenciar que o currículo não se resume em definições ou determinismos legais, não deve ser prescritivo em seu processo e nem mesmo quanto às aplicações que dele derivam. Antes o seu caráter educativo solicita intervenções permanentes e aproximadas do caráter e definição do próprio homem: um ser em movimento e transformação. Nessa leitura, a busca pela superação de desigualdades, superação de injustiças sociais, releituras de conquistas efetivadas e aspirações do que ainda não se enquadra como desejado, não pode ser ignorada, uma vez que a problematização do mundo em que estamos inseridos é o grande projeto e odisséia do educar-se no e para um mundo em construção.

A reflexão a partir de estudos sobre o currículo frente à realidade atual nos apresenta pistas sobre tais demandas e nos impulsiona à indagações que podem aprimorar algumas interfaces educacionais, ao mesmo tempo em que nos ajuda a encaminhar solicitações quanto ao processo de justiça social, democracia e universalização – elementos imprescindíveis no respeito do homem como sujeito que mobiliza a história e mobiliza-se com a história. Certamente temos muito que crescer em relação a novos estudos e aprofundamentos sobre a temática, mas paralelamente ficamos plenamente felizes pela disponibilização e veiculação das pesquisas apresentadas nesse volume 2, número 5 da Revista Educação e Fronteiras On-line, o que valida todo o esforço de diversas mãos na construção do periódico. Excelente aproveitamento de leitura a todos.

Paulo Gomes Lima
Editor